



Sexta-Feira, 03 de Junho \ 01 de Sivan - Parashat NASSO

Parashá da Semana:

Nassô prossegue delineando as tarefas e responsabilidades das três famílias levitas - Gershon e Merari na porção desta semana, Kehat na semana passada - e contando todos os levitas que estavam em idade de servir no Mishcan.

Depois que D'us ordenou a Moshê para purificar o acampamento para que fosse um lar merecedor da Presença Divina, a Torá descreve o processo a ser cumprido com uma sotá, uma esposa que foi advertida pelo marido a não ficar sozinha com outro homem, e mais tarde foi surpreendida fazendo-o, dando ao marido um bom motivo para suspeitar de adultério. Ela é levada ao Cohen no Templo Sagrado e, caso não admita sua culpa, recebe água amarga sagrada para beber, o que levará a um destes dois resultados: ou as águas estabelecerão sua inocência, removendo a dúvida de seu relacionamento com o marido e abençoando-a com filhos, ou as águas provarão sua culpa por uma morte miraculosa e grotesca.

A Torá então descreve as leis do nazir, uma pessoa que aceitou voluntariamente adotar um estado especial de santidade, geralmente por trinta dias, abstendo-se de comer ou beber qualquer derivado de uva, cortar o cabelo, e de contaminar-se através do contato com o corpo de alguém que morreu. Após relatar as bênçãos pelas quais os Cohanim abençoarão o povo, a porção da Torá conclui com uma longa lista das oferendas trazidas pelos doze líderes das tribos durante a dedicação do Mishcan para uso regular. Cada príncipe faz uma oferenda comunal para ajudar a transportar o Mishcan, bem como doações idênticas de ouro, prata, animais e alimentos.



Horários do Shabat:

Início: 17:09

Término: 18:03



Mensagem da Parashá:

Rabi Meir Shapiro dá uma bela explicação sobre a importância destas três coisas. Explica que o traço de caráter que destacou o povo judeu desde o início é o espírito de auto-sacrifício. Isso tem sido sempre evidente em nosso cumprimento das leis da Torá e em nossa aderência à sua fé.

Avraham, o primeiro de nossos Patriarcas, permitiu-se ser atirado a uma fomalha ardente por ter quebrado os ídolos de seu pai, e foi salvo apenas por um verdadeiro milagre de D'us. Por este ato, ele conferiu a todas as gerações futuras a vontade e a força de morrer por seu judaísmo. Algumas pessoas poderiam argumentar que este foi um ato de heroísmo isolado de um indivíduo notável. Deveriam então considerar um segundo exemplo envolvendo todo o povo judeu. Quando o Mar Vermelho foi dividido, o povo judeu marchou como uma só nação para as águas enraivecidas, a um comando do

Criador.

É claro que alguém poderia argumentar ainda que este teste ocorreu em um período de tempo relativamente curto. Deixemos então que considerem o terceiro exemplo, o fato de toda a nação judaica voluntariamente entrar no deserto sem comida ou bebida, não sabendo quanto tempo teriam de lá permanecer. Fizeram isso apenas por amor e lealdade a D'us, como está escrito em Yirmiyáhu "Lembro-Me da afeição de tua juventude... como seguiram-Me no deserto, numa terra que não era semeada" (2:1).

Foi em virtude destes três testes - pelo fogo, água e deserto - que a Torá foi outorgada ao povo judeu como sua possessão eterna. A disposição para desistir de suas vidas pela sua crença em D'us, assegurou nossa sobrevivência até os dias de hoje.

História Chassídica:

A noite havia caído, e Rabi Shemuel de Lubavitch estava recebendo aqueles que vinham buscar seus conselhos sobre yechidut, a reunião particular de almas que ocorre entre o Rebe e o chassid. Nem bem se passara uma hora, e o Rebe já estava exausto; solicitou uma pausa e pediu uma muda fresca de roupas.

O secretário do Rebe saiu da sala carregando as roupas que o Rebe tinha descartado. Estavam ensopadas de suor. "Mestre do Universo," murmurou o secretário, "por que ele se esforça tanto? Precisa de uma nova muda de roupas a cada hora que passa. Por que o Rebe sua tanto?"

Abriu-se a porta do Rebe, e Rabi Shemuel apareceu. "Vá para casa," disse ele ao secretário. "Você não

tem a mínima compreensão sobre meu trabalho. Continuarei a pagar seu salário, mas não quero mais seus serviços.

"Você não compreende? Nesta hora que se passou, vinte pessoas vieram ver-me. Cada uma delas abriu-me sua alma, pedindo-me para curar suas enfermidades espirituais. Para entender o dilema de cada um, preciso ver através de seus olhos. É quando tenho que despir-me de minha própria personalidade e minhas próprias circunstâncias para vestir as deles. Então, para poder responder-lhes, devo reassumir meu próprio 'eu' novamente - se assim não fosse, por que viriam consultar-me?"

"Já tentou trocar suas roupas quarenta vezes numa hora? Se tal vestir e despir o deixaria exausto, pode imaginar o que é fazê-lo no

*"Não existem pessoas mais vazias do
que aquelas que são cheias de si"*

A YESHIVÁ LUBAVITCH DESEJA A VOCÊ UM SHABAT SHALOM!!!



WWW.
ANASHBRASIL
.com.br

VINHOS

Guéfen

Leilui Nishmat :

Isaac ben Eliahu Z”L

Eliahu ben Isaac Z”L

Rivka bat Yehoshua A”H

Chaya Esther bat Rasmie

A”H

Chaim Alexander ben

Victoria Z”L

Anuncie você também no Likrat Shabat:

Contato: infolikratshabat@gmail.com

Likrat Shabat Virtual:

Receba semanalmente o Likrat Shabat em seu e-mail, envie um pedido para infolikratshabat@gmail.com



O Likrat Shabat é uma publicação semanal da Yeshivá Tomchei Tmimim

Endereço: Rua dos Bandeirantes, 376 - São Paulo, Brasil

Telefone: 3313-7771- Fax: 3313-7984

E-mail: yeshivalubavitch@uol.com.br